



Obra de requalificação foi visitada, ontem, pelo Governo Regional.

Reabilitar 1,8 km de vereda custa 88 mil euros

RECUPERAÇÃO DA VEREDA DA CARGA PALHA PERMITE LIGAÇÃO ENTRE O FANAL E AS 25 FONTES

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Acompanhado da secretária do Ambiente, Susana Prada, o presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, 'inaugurou' ontem a reabilitada Vereda da Palha Carga, - que liga a estrada do Fanal às 25 Fontes, um trajecto inclinado com cerca de 1,8 km de distância -, prosseguindo depois pela Vereda das 25 Fontes até ao Rabaçal, cumprindo os cerca de 4,3 km de extensão total - com várias paragens pelo caminho - em mais de hora e meia.

Equipado a preceito para a caminhada, Albuquerque aproveitou o tempo invejável - céu limpo - para testar o 'novo' percurso pedestre que permite a ligação entre as 25 Fontes e o Fanal, um trilho que vem diversificar a oferta e criar uma alternativa para os caminhantes do

Percurso Recomendado (PR) Leva-da das 25 Fontes, ao assegurar um novo acesso às 25 Fontes pelo Fanal, desobrigando que os mesmos tenham de voltar para trás pelo mesmo caminho. A alternativa potencia também mais segurança na muito procurada Vereda das 25 Fontes, ao melhorar a distribuição de visitantes e, conseqüentemente, diminuir a carga sobre o percurso original.

Pena é que não haja ainda sinalética referente ao novo acesso pedonal entre o Fanal e as 25 Fontes.

Enquanto aguardava a chegada de Albuquerque, o DIÁRIO questionou Susana Prada para a ausência de sinalética com a indicação (informação) da nova vereda. Facto que apanhou a secretária de surpresa, por julgar que tal indicação essencial já constava na sinalética exposta no local. Ao confirmar 'in loco' a falta da mesma, e após pedir explicações a técnicos da sua tutela, justificou a 'falha'. A vereda não está ainda oficialmente classificada de PR, daí a inexistência de qualquer informação relativa à Vereda da Palha Carga, trilho intermunicipal entre o Porto Moniz e a Calheta. Em causa um investimento na ordem dos 88 mil euros, financiado a 100% pelo PRODERAM.